



**Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 10/02/2015**

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, em convocação para realização, no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran - Centro Administrativo São Sebastião - CASS, **reuniram-se os seguintes membros do Colegiado: Pelo segmento dos Usuários – Sra. Zorete Andrade da Silva (Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais do Brasil - AFDM); Sra. Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); Sr. Milton Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1), Sra. Maria Alice Gunzburger Costa Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), Sra. Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Sra. Sonia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2), Sr. Alessandro de Melo Motta (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Sr. Azaury Monteiro de Alencastro Graça Júnior (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); Sr. Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); Sr. Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e Sr. Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos Profissionais de Saúde – Sra. Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ); Sr. José Liporage Teixeira (Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro - SINFAERJ); Sr. José Antonio Alexandre Romano (Sindicato dos Médicos do município do Rio de Janeiro - SINMED) e Sr. Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). Pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços – Sra. Angela Rocha de Lamare Leite (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS) e Sra. Renata Porto (Viva Comunidade). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS/RJ) do Rio de Janeiro iniciou-se tendo como pauta: Distribuição da Ata de **13/01/2015**; **1) Deliberação da Ata de 09/12/2014**; **2) Deliberação dos processos: 09/003069/2014. Assunto: Habilitação de 10 (dez) leitos de Unidade de Terapia Intensivo Pediátrica - Tipo II do CER/Centro - AP 1.0; E-08/0017.144/2014. Assunto: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Habilitação do Centro de Referência em Doenças Raras, CNES 2280167, em conformidade com a Portaria nº 199 de 30 de janeiro de 2014 e Portaria GM/MS de 29 de maio de 2014 - AP 3.1; 09/000600/2014. Assunto: Ratificação do endereço da Clínica da Família Hans Jurgen Fernando Dohmann - AP 5.2, 09/002612/2014. Assunto: Cadastramento da Residência Terapêutica tipo I, situada na Rua Sampaio Correa, 39 casa 10, Taquara - AP 4.0 e 09/004339/2014. Assunto: Projeto de Implantação de 01 equipe de consultório na rua na Área Programática do CDS da AP 5.1.**; **3) Aprovação do Regimento Interno da XII Conferência Municipal de Saúde**; **4) Comissão de Educação Permanente**; **5) Comissões do Conselho Municipal de Saúde**; **6) Informes da Secretaria Executiva do Conselho**; **7) Informes do Colegiado.** O Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ) **David Salvador Lima Filho** dá início à reunião Ordinária deste CMS/RJ às quatorze horas e trinta minutos, em segunda convocação com a seguinte**

composição da Mesa Diretora: **Sonia Regina G. da Silva** (usuário), **Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** (usuário), **Sheila Marino**, em substituição a Marinaldo Silva Santos (prof. saúde) e **Angela de Lamare** (gestor). Informa que por motivo de compromissos externos o presidente do CMS/RJ e Secretário de Saúde, não está presente e que a **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** o estará substituindo na coordenação dos trabalhos. A **coordenadora da Mesa, Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**, representante do Conselho Distrital da AP 3.1, do segmento usuário, cumprimenta os presentes e pede que o Secretário Executivo do CMS/RJ faça a leitura da pauta. O **Secretário Executivo do CMS/RJ e Conselheiro David Lima** lê a pauta citada acima. A **coordenadora da Mesa** pergunta e põe a referida pauta em votação. Resultado da votação: pauta aprovada, sem votos contrários e sem abstenções pela maioria simples. Lembra que a ata de treze de janeiro de dois mil e quinze foi entregue aos Conselheiros. Passa-se ao próximo ponto. **1) Deliberação da Ata de 09/12/2014** - A **coordenadora da Mesa** pergunta e põe a referida ata em votação. Resultado da votação: **ata aprovada, sem votos contrários e sem abstenções pela maioria simples**. Passa-se ao próximo ponto. **2) Deliberação dos processos: 09/003069/2014. Assunto: Habilitação de 10 (dez) leitos de Unidade de Terapia Intensivo Pediátrica - Tipo II do CER/Centro - AP 1.0; E-08/0017.144/2014. Assunto: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Habilitação do Centro de Referência em Doenças Raras, CNES 2280167, em conformidade com a Portaria nº 199 de 30 de janeiro de 2014 e Portaria GM/MS de 29 de maio de 2014 - AP 3.1; 09/000600/2014. Assunto: Ratificação do endereço da Clínica da Família Hans Jurgen Fernando Dohmann - AP 5.2, 09/002612/2014. Assunto: Cadastramento da Residência Terapêutica tipo I, situada na Rua Sampaio Correa, 39 casa 10, Taquara - AP 4.0 e 09/004339/2014. Assunto: Projeto de Implantação de 01 equipe de consultório na rua na Área Programática do CDS da AP 5.1.** – A **coordenadora da Mesa** pergunta lembrando ao Pleno que os processos foram analisados em seus referidos Conselhos Distritais e pela Comissão Executiva do CMS/RJ. Pergunta se podem ser votados em bloco e como não há manifestação em contrário, assim o faz. Põe em votação a aprovação dos referidos processos. Resultado da votação: processos aprovados pela maior simples. Passa-se ao próximo ponto. **3) Aprovação do Regimento Interno da XII Conferência Municipal de Saúde** – A **coordenadora da Mesa** passa a palavra ao **Secretário Executivo do CMS/RJ e Conselheiro David Lima** e este informa que todos os Conselheiros receberam antecipadamente a proposta de Regimento para que pudessem estudá-la. Fala que, se todos fizeram este estudo, já fizeram suas observações e estas podem ser analisadas agora e que a outra opção é passar todos os artigos e usar o sistema de pedir destaque para depois analisar, mas diz que este é um processo mais cansativo e demorado. Sugere que seja posto em votação qual método os Conselheiros preferem usar, sendo: proposta **1) Fazer a discussão apenas dos destaques trazidos de casa e Proposta; 2) Passar todos os artigos para análise e possíveis destaques**. A **coordenadora da Mesa** concorda e põem em votação essas duas propostas. Resultado da votação: os Conselheiros escolheram a Proposta 1, onde apenas os destaques trazidos de casa serão debatidos. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** mostra a arte escolhida pela Comissão Organizadora da XII Conferência Municipal de Saúde para representá-los e explica que foi utilizado o mote de que é preciso ter orgulho do Sistema Único de Saúde (SUS), que este é o melhor sistema de saúde do mundo, mesmo com todos os problemas e que é preciso demonstrar este orgulho. Fala que desde a primeira conferência o símbolo da cidade do Rio de Janeiro utilizado é o Pão de Açúcar e que isso se mantém nesta. Diz que foi trabalhado o Pão de Açúcar para que nele sejam representados muitos elementos, como o boneco de peito estufado que afirma ter orgulho do SUS e dizendo que é SUS. Diz que várias coisas podem ser vistas neste símbolo. Fala que embaixo há o logotipo dos quarenta anos da Secretaria Municipal de Saúde

(SMS), os quatrocentos e cinquenta anos da Cidade e o logo oficial da Prefeitura do Rio de Janeiro e do SUS. Explica que todo o material a ser usado na conferência será com esta arte. Diz que o esforço pessoal do Secretário de Saúde para que a Conferência seja realizada de forma digna como deve ser e, por este motivo, a trouxe para o Centro de Convenções SulAmerica, na Cidade Nova, que fica bem próximo à sede da prefeitura e, é um local que costuma receber muitos eventos. Acrescenta que a XII Conferência Municipal de Saúde será realizada nos dias dezessete, dezoito e dezenove de julho e que esta informação encontra-se no Regimento que será votado agora. Fala que as dez Conferências Distritais de Saúde ocorrerão nos meses de maio e junho e que a última será nos dias treze e quatorze de junho. Diz que há membros da comissão organizadora nesta reunião para que quaisquer dúvidas possam ser dirimidas. Explica que, no referido Regimento, há uma parte destinada ao tema da Conferência Nacional e que esta será acrescentada assim que o Conselho Nacional de Saúde (CNS) encaminhar, mas lembra que, pelo pouco tempo, não é possível esperar tanto. Conta que dia vinte e sete de fevereiro estará em Brasília para uma reunião com todos os Secretários Executivos para tratar das Conferências de Saúde e que o município do Rio de Janeiro poderá se orgulhar de estar com os trabalhos adiantados. Fala que suas observações são essas, põe o referido Regimento para ser passado para todos e pergunta se há destaques a serem feitos. A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor, sugere que o Secretário Executivo vá passando o Regimento no telão e quando houver destaque o Conselheiro acusa e fala que não é preciso ler todo o Regimento, apenas passar. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que três Conselheiros têm destaques e que, sendo assim, não precisa passar tudo. A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor anota os pontos do Regimento onde os Conselheiros querem destaque. Diz que os destaques serão apresentados na ordem que forem aparecendo no Regimento. Os destaques são: Artigo 2º, quanto a data da Conferência Distrital da AP 3.3. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** sugere que seja acatado por se tratar apenas de uma retificação. Artigo 7º letra C: o **Conselheiro Milton Lima**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, do segmento usuário, explica que pediu destaque por entender que a palavra “municipalização” não deve ser usada e que isto foi feito anos atrás sem nenhum resultado e que “municipalização” deve ser substituído por “uma política de integração com hospitais federais e estaduais”. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que quer defender a referida alínea e explica que o tema será apenas debatido e que não há nada afirmando que se é a favor da municipalização e lembra que este item será apenas de debate e que a colocação do Conselheiro Milton Lima pode ser feita durante a conferência. Reitera que tudo pode ser aprovado, a municipalização ou não. Fala que a intenção da Comissão Organizadora ao sugerir este tema se dá por ser entendido que é preciso haver esta discussão e que isso não necessariamente será aprovado. O **Conselheiro Milton Lima**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, do segmento usuário, repete que acha que a ideia de municipalização é uma loucura e que não vê cabimento nem nesta discussão. Repete sua sugestão de substituição do texto. A **coordenadora da Mesa** fala que este ponto será votado e pergunta quem concorda com a manutenção do texto. Resultado da votação: texto mantido, com um voto contrário e uma abstenção. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** dá prosseguimento. **Conselheira que não se identificou** diz que há duas opções onde é falado em qualificação primária e que algumas pessoas comentaram sobre o acesso ao cuidado especializado e que isso envolve a regulação. Afirma que ou o acesso ao cuidado especializado entra neste tema ou é criado um eixo somente sobre acesso ao cuidado especializado e regulação. Diz que, sendo assim, fala que é preciso saber a melhor forma de debate. Explica que são duas propostas sendo: Proposta 1) manutenção do texto e no detalhamento colocar o acesso ao cuidado

especializado e regulação. Proposta 2) Acrescentar um eixo que trate de acesso especializado e regulação. Explica que este tema está incluído no desdobramento, mas que ninguém pode sair daqui achando que estes assuntos não serão tratados. Defende que este tema pode ser incluído no “acesso às redes” mas que não pode ser esquecido. **Conselheiro que não se identificou** sugere que no próprio item A seja acrescentado o “- regulação” e que isso extinguiria dúvidas sobre o fato deste tema estar sendo tratado ali. Fala que dá para entender que a regulação será discutido, mas que como a regulação é um assunto importante, isso deixaria mais explícito. **Conselheira que não se identificou** sugere que o texto fique sendo, na Alínea A “*perfis e assistenciais , acesso ao cuidado especializado (regulação)*”. A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor diz que entende que o caminho da discussão vai se dar na conferência e que esta alteração seria uma antecipação de discussão. A **coordenadora da Mesa** pergunta se a proposta de inclusão do texto foi aprovada e há consenso. Próximo destaque: A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor lê o que está no item “Políticas de Financiamento e Gestão do SUS”. Diz que o **Conselheiro Milton Lima** está pedindo esclarecimento por não ter entendido do que este item trata. **Conselheira que não se identificou** explica que esta é uma discussão que está presente em todas as conferências por se tratar das políticas de financiamento, das fontes de financiamento do SUS, de como se dá aplicação correta dos recursos, qual a transparência dos mecanismos de controle e monitoramento, a alteração que foi feita na legislação sobre a abertura do capital estrangeiro. Fala que tratar deste assunto é uma orientação do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e que, além disso, este tema interessa a todos que participam dos debates sobre saúde pública e sobre a gestão do SUS. A **coordenadora da Mesa** pergunta se **Conselheiro Milton Lima** está esclarecido e ele afirma que sim. Próximo destaque: Artigo 9º, Parágrafo 2º. A **coordenadora da Mesa** lê o referido artigo. O **Conselheiro Milton Lima**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, do segmento usuário, fala que não concorda. A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor explica que nas conferências anteriores, tanto municipais quanto distritais, os representantes do segmento gestor são indicados pelo gestor. Fala que é assim em todos os segmentos uma vez que os usuários também escolhem quem vai participar e que com o gestor não seria diferente. Acrescenta que, no caso do gestor, o Secretário de Saúde indica por ser o Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e por ser gestor. Diz que é assim que sempre ocorreu. O **Conselheiro Milton Lima**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, do segmento usuário, fala que os usuários se reúnem e delegam e que o gestor está indicando que não faz isso no seu segmento e que parece que o gestor tem um chefe a seguir. A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor fala que a escolha dos delegados gestores e a forma como estes são indicados é prerrogativa do gestor. A **coordenadora da Mesa** pergunta se estão todos contemplados e se o texto pode ser mantido. Como não há manifestações contrárias, segue ao próximo destaque: Artigo 9º, Parágrafo 3º, pedido pelo **Conselheiro Milton Lima**. A **Conselheira Angela de Lamare**, representante da SMS, do segmento gestor lê o referido parágrafo. O **Conselheiro Milton Lima**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, do segmento usuário, retira seu pedido de destaque. A **coordenadora da Mesa** fala que não há mais destaques e que, sendo assim, o **Regimento Interno da XII Conferência Municipal de Saúde está aprovado**. Passa-se ao próximo ponto. 4) **Comissão de Educação Permanente** – A **coordenadora da Mesa** explica que os membros desta Comissão estão aguardando a senhora Cristina para dar prosseguimento. Passa-se ao próximo ponto. 5) **Comissões do Conselho Municipal de Saúde** – A **coordenadora da Mesa** pergunta qual Comissão tem informe para dar e informa que as ausências dos **Conselheiros Adelson Gunzburger**, que está viajando, e **Vivian Peixoto**, que está

de plantão estão sendo justificadas por solicitação do coordenador da Comissão de Saúde do Trabalhador. A **Conselheira Sonia Regina G. da Silva**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2, do segmento usuário e, representando a Comissão de DST\ AIDS informa que ocorreu, oficialmente na cidade do Rio de Janeiro, na Quadra da Escola de Samba Mangueira, o lançamento da campanha de prevenção de AIDS do Rio de Janeiro. Fala que o Ministro da Saúde esteve presente, assim como o Secretário Municipal de Saúde e o Secretário Executivo do CMS/RJ. A **coordenadora da Mesa** pergunta se tem mais algum representante de Comissão para dar informe e não há manifestação. Passa-se ao próximo ponto. **6) Informes da Secretaria Executiva do Conselho – O Secretário Executivo e Conselheiro da David Lima** diz que não há informes a serem dados. Passa-se ao próximo ponto. **7) Informes do Colegiado – O Conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, representante do Conselho Distrital da A.P. 5.1, do segmento usuário, informa que a 12ª Conferência Distrital da AP 5.1 será nos dias treze e quatorze de junho, no Colégio Pedro II, em Realengo. Diz que todos serão formalmente convidados e que conta com a presença de todos. O **Conselheiro Milton Lima**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1, do segmento usuário, informa que não esteve presente às reuniões de dezembro e de janeiro. O **Sr. Manoel João de Santana** (Neco), presidente do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2, informa que a Conferência Distrital da AP 3.2 será realizada nos dias vinte e vinte e um de maio, no Instituto Nise da Silveira. Diz que foi difícil escolher um local mas que agora está decidido. A **Conselheira Sonia Regina G. da Silva**, representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2, do segmento usuário, repete que a Conferência Distrital da AP 3.2 será realizada nos dias vinte e vinte e um de maio, no Instituto Nise da Silveira e acrescenta que começará às oito horas. Informa que quer registrar a presença das **Sras. Graça, Rita e Estela** e do **Sr. Pedro Fernandes**, que fazem parte de uma rede de comunidades de vida saudável e que está sendo feita à sensibilização dos companheiros porque é importante a presença deles não somente no CMS/RJ como em outros eventos. Diz que está muito feliz e por isso conta que são cento e cinquenta e quatro comunidades e que seus membros querem saber se podem frequentar as reuniões do CMS/RJ e se terão direito à voz caso venham. Diz que tem tentado dar as informações corretas e que eles são sempre bem-vindos e lembra que o **Senhor Pedro** é de Petrópolis. Informa ainda que é preciso discutir o acesso seguro em todas as instâncias e que isso não pode ser esquecido. Afirma que a cidade tem facções e brigas e que médicos, enfermeiros e técnicos tem dificuldades de transitar por muitos lugares onde precisam estar e trabalhar. Fala que a Conferência de Saúde precisa debater isso uma vez que o acesso seguro precisa ser aprimorado, uma vez que não adianta ter o agente em lugares onde este agente não pode transitar. Diz que “impactos da violência na saúde” é um dos motes de discussão e que isso é excelente. O **Conselheiro Marinaldo Silva Santos**, representante do Sindicato dos Psicólogos, do segmento profissional de saúde, informa que na última sexta feira veio à sede da prefeitura e tinha um movimento de trabalhadores na porta e que foi informado que aquele movimento era sobre o desmonte da saúde mental no município. Informou que o Secretário de Saúde esteve no CMS/RJ e falou em valorização do profissional, mas que não foi isso que ele viu. Diz que esses trabalhadores estão sendo ameaçados de sair dos seus trabalhos para receber bolsa de estudo e que isso não dá garantia como tempo de serviço e fundo de garantia. Afirma que acha importante que todos tenham conhecimento desta denúncia que ele recebeu naquele dia e que não pôde fazer parte do movimento por estar com viagem marcada, mas conta que o Sindicato dos Psicólogos está à disposição deste movimento que quer parar o desmonte da saúde mental. Diz que recebeu outra denúncia, que é a de que a prefeitura não está fazendo o pagamento das residências terapêuticas e que é preciso uma plenária para que haja a discussão deste não pagamento. A **coordenadora da Mesa** informou que a Comissão de

Educação Permanente vai deixar a apresentação que faria para a próxima reunião uma vez que a pessoa responsável por esta apresentação não chegou. Não havendo mais nada a ser informado é encerrada a reunião às quinze horas e trinta e seis minutos e eu **Wagner Ubiratan Candido Alves** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a **Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes** como substituta do presidente deste Conselho Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto.

Wagner Ubiratan Candido Alves

Maria de Fátima Gustavo Lopes